

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E.MAIL: superintendencia.hcfmb@unesp.br	PRAS SF 004–Pág.: 1/ 9	
		Emissão: 16/07/2024	
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA- HCFMB	Revisão: 00	data:---/---/-----
PRAS SF 004 - PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRIAGEM DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU			

1. INTRODUÇÃO

A unidade de terapia intensiva (UTI), é o local destinado à internação de pacientes críticos, que requerem atenção integral e vigilância constante por profissionais especializados, tecnologias para monitorização, diagnóstico e tratamento de suporte avançado à vida¹.

No Brasil, é considerado idoso o indivíduo que possui idade igual ou superior a 60 anos².

Os idosos ocupam cerca de 45% dos leitos de UTI, consomem aproximadamente 40% dos recursos financeiros, apresentam elevada mortalidade durante a internação e desfechos desfavoráveis após a alta hospitalar como: declínio da capacidade funcional (CF), surgimento ou agravamento da fragilidade e novas hospitalizações³⁻⁶.

A fragilidade no idoso é definida como uma síndrome clínica e multidimensional caracterizada pela redução da reserva e resistência fisiológica aos mecanismos estressores, com declínio cumulativo dos sistemas fisiológicos, e dificuldade de manutenção da homeostase e consequente vulnerabilidade⁷.

Os resultados adversos da fragilidade no idoso impactam principalmente no aumento de dependência, cuidados a longo prazo, hospitalizações, institucionalização e mortalidade⁷.

A fragilidade prévia em idosos está associada a mortalidade na UTI e a mortalidade a longo prazo após a alta hospitalar. Os idosos frágeis são mais propensos a permanecerem longos períodos de internação quando comparados a idosos não frágeis⁸⁻¹³. Um dos instrumentos utilizados para avaliação de fragilidade no idoso é a Escala Frail¹⁴.

Outro aspecto importante a ser avaliado no idoso é a CF, que é definida como a habilidade em desempenhar as tarefas de autocuidado, de modo a lhe proporcionar independência e autonomia¹⁵. O Índice de Katz é um instrumento validado e utilizado para avaliar a CF em idosos no Brasil¹⁶.

Assim como a fragilidade, a dependência funcional prévia também está associada a mortalidade a curto e longo prazo em idosos internados em UTI^{17, 18}. Por esses motivos, se faz necessário identificar os idosos com fragilidade e dependência funcional prévia à admissão na UTI, por meio de escalas de mensuração padronizadas, com finalidade de auxiliar médicos intensivistas e fisioterapeutas da UTI, quanto as tomadas de decisão para traçar planos terapêuticos e prognósticos.

Aprovação da Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva
Aprovação da Gerência Multiprofissional: Cristiane Lara Mendes-Chiloff
Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E.MAIL: superintendencia.hcfmb@unesp.br	PRAS SF 004–Pág.: 2/ 9	
		Emissão: 16/07/2024	
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA- HCFMB	Revisão: 00	data:---/---/-----
PRAS SF 004 - PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRIAGEM DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU			

2. OBJETIVO

Padronizar o processo de identificação de idosos frágeis e com dependência funcional prévia à admissão nas UTIs do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.

3. PÚBLICO-ALVO

Este protocolo tem como público-alvo os profissionais que prestam assistência aos pacientes idosos nas UTIs do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.

4. CONDUTAS

Identificação de pacientes idosos que são admitidos nas UTIs e aplicar os instrumentos: Escala *Frail* e Índice de *Katz*.

Nos casos em que não seja possível o paciente responder às questões, os instrumentos poderão ser respondidos pelos familiares do paciente, referente ao estado de funcionalidade e possível fragilidade do paciente antes da internação na UTI.

4.1. Escala *Frail*

A Escala *Frail* é descrita na literatura como um instrumento validado na população brasileira para identificar a presença de fragilidade em idosos^{14,19}.

Compreende cinco aspectos a serem avaliados, tais como: fadiga, resistência, competência aeróbica, a presença de 5 ou mais doenças específicas, como: diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica (HAS), insuficiência cardíaca, doença arterial crônica ou infarto agudo do miocárdico, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência renal crônica, acidente vascular encefálico e câncer (exceto carcinoma em pele) e perda de peso não intencional maior ou igual a 5% nos últimos 6 meses¹⁹.

Para cada resposta “sim” corresponde a um ponto e o “não” a zero ponto. A pontuação total varia de 0 a 5, sendo 0 considerado indivíduo não frágil ou robusto, 1 ou 2 pontos pré frágil e 3 a 5 pontos indivíduo frágil^{19, 20}.

Aprovação da Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva
Aprovação da Gerência Multiprofissional: Cristiane Lara Mendes-Chiloff
Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E.MAIL: superintendencia.hcfmb@unesp.br	PRAS SF 004–Pág.: 3/ 9	
		Emissão: 16/07/2024	
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA-HCFMB	Revisão: 00	data:---/---/-----
PRAS SF 004 - PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRIAGEM DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU			

Figura 1- Escala *Frail*

<p>Fadiga: Você está se sentindo cansado? () Sim () Não.</p> <p>Resistência: Você não tem dificuldade de subir um lance de degraus de escada? () Sim () Não.</p> <p>Deambulação: Sozinho e sem ajuda, você não consegue andar 100 metros? () Sim () Não.</p> <p>Doença: Você tem mais de 5 doenças, das listadas abaixo? () Sim () Não (Hipertensão arterial sistêmica; diabetes mellitus; câncer (exceto carcinoma espino/ basocelular em pele); Insuficiência cardíaca congestiva; Doença arterial crônica ou infarto agudo do miocárdio; Doença pulmonar obstrutiva crônica; Asma; Artrite; Acidente vascular cerebral; Insuficiência renal crônica).</p>

Fonte: Adaptado de Morley et al. (2013).

4.2. Índice de Katz

O Índice de Katz foi desenvolvido em 1963 por Sidney Katz, é um instrumento validado para a população brasileira, utilizado para avaliação da CF nos idosos^{16,21}.

A avaliação está relacionada com as tarefas que o indivíduo consegue desempenhar para cuidar de si mesmo, como: tomar banho, vestir-se, promover higiene, transferência, possuir continência e capacidade de se alimentar. A incapacidade em desempenhar uma ou mais destas tarefas traduz a presença de algum nível de dependência funcional^{15,16}.

Para cada tarefa realizada de forma independente é atribuído um ponto, e para as dependentes zero ponto, ao final soma-se todas as atividades obtendo o escore total que pode variar de zero a seis pontos. Classifica-se como independente a pontuação de cinco a seis pontos, dependência moderada três a quatro pontos, e dependência grave zero a dois pontos^{15, 22}.

Aprovação da Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva Aprovação da Gerência Multiprofissional: Cristiane Lara Mendes-Chiloff Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E.MAIL: superintendencia.hcfmb@unesp.br	PRAS SF 004–Pág.: 4/ 9	
		Emissão: 16/07/2024	
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA-HCFMB	Revisão: 00	data:---/---/-----
PRAS SF 004 - PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRIAGEM DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU			

Figura 2 – Índice de Katz

Atividades	Independência (1 ponto)	Dependência (0 pontos)
Pontos (1 ou 0)	Sem supervisão, orientação ou assistência pessoal.	Com supervisão, orientação ou cuidado integral.
Banhar-se Pontos:	Banhar-se completamente ou necessita de auxílio somente para lavar uma parte do corpo como as costas, genitais ou extremidades incapacitadas.	Necessita de ajuda para banhar-se em mais de uma parte do corpo, entrar e sair do chuveiro ou requer assistência total no banho.
Vestir-se Pontos:	Pega as roupas do armário e veste as roupas íntimas, externas e cintos. Pode receber ajuda para amarrar os sapatos.	Necessita de ajuda para vestir-se ou necessita ser completamente vestido.
Ir ao banheiro Pontos:	Vai ao banheiro, entra e sai do mesmo, arruma suas próprias roupas, limpa a área genital sem ajuda.	Necessita de ajuda para ir ao banheiro, limpar-se ou usar urinol ou comadre.
Transferência Pontos:	Senta-se/deita-se e levanta-se da cama ou cadeira sem ajuda. Equipamentos mecânicos de ajuda são aceitáveis.	Necessita de ajuda para sentar-se/deitar-se e levantar-se da cama ou cadeira
Continência Pontos:	Possui completo controle sobre suas eliminações (evacuar e urinar)	É parcial ou totalmente incontinente do intestino ou bexiga
Alimentação Pontos:	Leva a comida do prato à boca sem ajuda. Preparação da comida pode ser feita por outra pessoa.	Necessita de ajuda parcial ou total com a alimentação ou requer alimentação parenteral.

Fonte: Adaptação Katz et al.(1963)

Aprovação da Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva
Aprovação da Gerência Multiprofissional: Cristiane Lara Mendes-Chiloff
Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E.MAIL: superintendencia.hcfmb@unesp.br	PRAS SF 004–Pág.: 5/ 9	
		Emissão: 16/07/2024	
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA- HCFMB	Revisão: 00	data:---/---/-----
PRAS SF 004 - PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRIAGEM DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU			

A identificação precoce de fragilidade e dependência funcional no idoso auxilia os profissionais de saúde quanto à tomada de decisão e prognóstico, otimizando o processo de recuperação do indivíduo a curto e longo prazo.

5. AUTORES E REVISORES

- Tiago Lima Barreto – Fisioterapeuta do HCFMB e discente do programa de Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica da FMB.
- Paulo José Fortes Villas Boas – Geriatra e Docente da Faculdade de Medicina de Botucatu.
- Letícia Cláudia de Oliveira Antunes – Supervisora da Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.

6. REFERÊNCIAS

1. Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Regulamento técnico para funcionamento de unidades de terapia intensiva [Internet]. 2009. Available from: <http://www.amib.org.br/noticia/nid/recomendacoes-da-amib/>
2. Brasil. Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. 1º de out de 2003.
3. Sitta MC, Filho WJ, Farfel JM. Idoso no Centro de Terapia Intensiva. In: Freitas E, Py L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4º Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016. p. 1927-1933.
4. Talizin TB, Bruscaçim AV, Corrêa AC, Ferreira VP, Bortholazzi H, Balsanelli JD et. al. Fatores de risco para mortalidade em idosos admitidos em unidade de terapia intensiva de hospital público. Geriatr Gerontol Aging. 2019;13(2):69-74
5. Park CM, Kim W, Rhim HC, Lee ES, Kim JH, Cho KH, et al. Frailty and hospitalization associated disability after pneumonia: A prospective cohort study. 2021; 21(1):111.

Aprovação da Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva
Aprovação da Gerência Multiprofissional: Cristiane Lara Mendes-Chiloff
Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E.MAIL: superintendencia.hcfmb@unesp.br	PRAS SF 004–Pág.: 6/ 9	
		Emissão: 16/07/2024	
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA-HCFMB	Revisão: 00	data:---/---/-----
PRAS SF 004 - PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRIAGEM DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU			

6. Fuchs L, Chronaki CE, Park S, Novack V, Baumfeld Y, Scott D, et al. ICU admission characteristics and mortality rates among elderly and very elderly patients. *Intensive Care Med.* 2012; 38(10): 1654–61.
7. Fried LP, Ferrucci L, Darer J, Williamson JD, Anderson G. Untangling the concepts of disability, frailty, and comorbidity: implications for improved targeting and care. *J Gerontol A Biol Sci Med Sci.* 2004; 59(3):255-63.
8. Dantas RAN, Dantas JKS, Oliveira ES, Dantas DV. Síndrome da fragilidade em idosos internados em unidade de terapia intensiva: uma revisão de escopo. VI congresso internacional de envelhecimento humano [Internet]. 2020; E-book. ISBN 978-65-86901-02-3. Available from: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/64906>.
9. Gleason LJ, Benton EA, Alvarez-Nebreda ML, Weaver MJ, Harris MB, Javedan H. FRAIL Questionnaire Screening Tool and Short-Term Outcomes in Geriatric Fracture Patients. *J Am Med Dir Assoc.* 2017; 18(12):1082-1086. doi: 10.1016/j.jamda.2017.07.005.
10. Muscedere J, Waters B, Varambally A, Bagshaw SM, Boyd JG, Maslove D, et al. The impact of frailty on intensive care unit outcomes: a systematic review and meta-analysis. *Intensive Care Med.* 2017; 43(8): 1105-22.
11. De Biasio JC, Mittel AM, Mueller AL, Ferrante LE, Kim DH, Shaefi S. Frailty in Critical Care Medicine: A Review. *Anesth Analg.* 2020; 130(6): 1462-1473. doi: 10.1213/ANE.0000000000004665
12. Chao CT, Wang J, Chien KL; Cohort of Geriatric Nephrology in NTUH (COGENT) study group. Both pre-frailty and frailty increase healthcare utilization and adverse health outcomes in patients with type 2 diabetes mellitus. *Cardiovasc Diabetol.* 2018 Sep 27;17(1):130. doi: 10.1186/s12933-018-0772-2.
13. Andersen FH, Haaland OA, Klepstad P, Flaatten H. Frailty and survival in elderly intensive

Aprovação da Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva
Aprovação da Gerência Multiprofissional: Cristiane Lara Mendes-Chiloff
Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E.MAIL: superintendencia.hcfmb@unesp.br	PRAS SF 004–Pág.: 7/ 9	
		Emissão: 16/07/2024	
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA-HCFMB	Revisão: 00	data:---/---/-----
PRAS SF 004 - PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRIAGEM DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU			

care patients in Norway. Acta Anaesthesiol Scand. 2021; 65:1065-72.

14. Aprahamian I, Lin SM, Suemoto CK, Apolinario D, Cezar NOC, Elmadjian SM, et al. Feasibility and Factor Structure of the FRAIL Scale in Older Adults. J Am Med Dir Assoc. 2017 Apr 1;18(4):367.e11-367.e18. doi: 10.1016/j.jamda.2016.12.067
15. Freitas EV, Costa EFA, Galera SC. Avaliação Geriátrica Ampla. In: Freitas E, Py L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016. p. 289-316.
16. Lino VTS, Pereira SRM, Camacho LAB, Filho STR, Buksman S. Adaptação transcultural da Escala de Independência em Atividades da Vida Diária (Escala de Katz). Cad. Saúde Pública. 2018; 24(1):103-112.
17. Pereira DM, Tamaki EM, Andrade SMO, Rapello GVG, Reis FA, Sarat Junior SC. Independência funcional de idosos submetidos à ventilação mecânica invasiva: importância para o desfecho clínico e efeitos da hospitalização. ConScientiae Saúde, 2018;17(2):135-143
18. Rocha JDN, Gaspar LC, Gomes YS, Santos MR, Santos G, Anjos JLM. Impacto da capacidade funcional na mortalidade seis meses após alta em idosos internados em UTI. Rev Pesqui Fisioter. 2019 ;9(3):301-306. doi: 10.17267/2238- 2704rpf.v9i3.2314
19. Morley JE, Malmstrom TK, Miller DK. A simple frailty questionnaire (frail) predicts outcomes in middle aged african americans. J Nutr Health Aging. 2012; 16(7): 601–608.
20. Morley JE, Vellas B, Kan GAV, Anker SD, Bauer MJ, Bernabei R, et al. Frailty Consensus: A Call to Action. J Am Med Dir Assoc. 2013; 14(6):392-397. doi:10.1016/j.jamda.2013.03.022.
21. Katz S, Ford AB, Moskowitz RW, Jackson BA, Jaffe MW. Studies of illness in the aged. The index of adl: a standardized measure of biological and psychosocial function. Jama.

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E.MAIL: superintendencia.hcfmb@unesp.br	PRAS SF 004–Pág.: 8/ 9	
		Emissão: 16/07/2024	
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA-HCFMB	Revisão: 00	data:---/---/-----
PRAS SF 004 - PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRIAGEM DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU			

1963; 185: 914-919. doi:10.1001/jama.1963.03060120024016

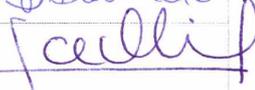
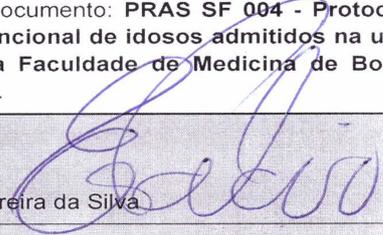
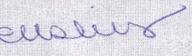
22. Duarte YAO, Andrade CL, Lebrão ML. O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. Rev Esc Enferm USP 2007; 41(2):317-25.

Aprovação da Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva
Aprovação da Gerência Multiprofissional: Cristiane Lara Mendes-Chiloff
Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E.MAIL: superintendencia.hcfmb@unesp.br	PRAS SF 004–Pág.: 9/ 9	
		Emissão: 16/07/2024	
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA- HCFMB	Revisão: 00	data:---/---/-----
PRAS SF 004 - PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRIAGEM DE FRAGILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU			

7. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO		
1.1. Título: PRAS SF 004 - Protocolo de avaliação e triagem de fragilidade e capacidade funcional de idosos admitidos na unidade de terapia intensiva do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu		
1.2. Área Responsável: SERVIÇO DE FISIOTERAPIA		
1.3. Data da Elaboração: <u>16/07/2024</u> Total de páginas: <u>09</u> Data da Revisão:-- Número da Revisão: <u>00</u>		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo e número de registro profissional) durante a vigência do documento: PRAS SF 004 - Protocolo de avaliação e triagem de fragilidade e capacidade funcional de idosos admitidos na unidade de terapia intensiva do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.		
Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Tiago Lima Barreto	Serviço de Fisioterapia do HCFMB	
Leticia Cláudia de Oliveira Antunes	Supervisão do Serviço de Fisioterapia do HCFMB	
Paulo José Fortes Villas Boas	Serviço de Geriatria e Faculdade de Medicina de Botucatu.	
2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO)		
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: PRAS SF 004 - Protocolo de avaliação e triagem de fragilidade e capacidade funcional de idosos admitidos na unidade de terapia intensiva do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: __/__/__	Assinatura:  Diretora Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva Vice Diretor Clínico do HCFMB	Prof. Dr. Evans Vice Diretor C
Data: __/__/__	Assinatura:  Gerente Multiprofissional: Dra. Cristiane Lara Mendes-Chiloff	

Aprovação da Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva
Aprovação da Gerência Multiprofissional: Cristiane Lara Mendes-Chiloff
Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade